

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SEMANA FARROUPILHA

Inicia nesta sexta-feira, dia 13 de setembro, a 36ª edição da Semana Farroupilha, organizada e realizada pelo Centro de Tradições Gaúchas – CTG Aliança da Serra. A programação inicia com acendimento da Chama Crioula, juntamente com o hasteamento das bandeiras e Café de Chaleira, das 6h às 9h.

PROGRAMAÇÃO

A programação segue no sábado, 14, com Café de Chaleira, novamente das 6h às 9h, e a tarde com o Grenal de Bombacha a partir das 17h. No domingo, 15, será realizado um grande almoço - Costelão Premiado. As cartelas seguem a venda, por R\$ 150 (válido para duas pessoas), com sorteio de R\$ 5 mil em prêmios.

PARTICIPE

A Semana Farroupilha segue até o 21 de setembro, com uma programação diversificada e voltada à família tangaraense. “E desde já convidamos toda a sociedade tangaraense, os gaúchos e não gaúchos, que venham participar conosco desta Semana Farroupilha”, convida o patrão do CTG Aliança da Serra, Carlito Oliveira Santos.

ARTIGO//

Que venha a sexta-feira 13, para nossa sorte, a penúltima do ano

Ah, sexta-feira 13... a data maldita que faz a gente pensar que, além de ser a única certeza da vida (junto com a morte e os impostos, claro), o azar é uma força cósmica. Aí você acorda, em pleno setembro, olha no calendário e se dá conta: sim, teremos uma sexta-feira 13 (dezembro tem outra), em ano de eleição municipal, com a inflação galopando como quem foge do dragão do PIB. É um cenário digno de filme de terror... ou comédia pastelão, dependendo do ângulo. Pense assim e vai analisar que, azar mesmo é ser brasileiro num contexto desses. As queimadas se espalham pelo país como se fossem um plano de marketing divino, só que ao invés de salvar o planeta, a gente fica rezando para sobrar um pouco de oxigênio. No meio disso tudo, o STF sob

suspeição, ministros cancelando redes sociais (já não bastava o cancelamento da dignidade?), e a inflação, que não é só o fantasma que assombra nossos bolsos — é um monstro que devora o pacote de biscoito, o salário e, se bobear, até a esperança. Afinal, quem precisa de arroz e feijão quando pode rolar no feed?

Sorte mesmo no Brasil é ter que escolher entre ter pacote de dados no celular ou comprar comida. E a eleição? Ah, a eleição... aquilo que a gente faz com o mesmo entusiasmo de quem tem que resolver uma equação de segundo grau, sabendo que a resposta correta pode ser “nenhuma das anteriores”. Afinal, mudar o prefeito vai resolver o quê? O preço do óleo de cozinha? A suspensão do X (antigo Twitter)? Ou talvez ajude a escolher qual árvore apagar primeiro nas queimadas? Se a sexta-feira 13 traz má sorte, ela só está reforçando o que a gente já sabe: que, no Brasil, o azar não tem data marcada, ele é praticamente um feriado nacional. Aliás, no fim das contas, o que é uma sexta-feira 13 perto de um país onde

o milagre é sobreviver até o próximo aumento de preço, pagar a internet, e de quebra, ainda tentar não perder a fé no futuro? Filosoficamente falando, será que o problema é a sorte, o azar, ou a nossa capacidade infinita de rir da própria desgraça? Como diria aquele velho filósofo, “rir pra não chorar”. E a gente ri, porque no Brasil, até a tragédia é tão bem-humorada que vira piada. Afinal, sorte mesmo seria ter um mês sem incêndio, sem crise, sem ministro mexendo no celular alheio, e — quem sabe? — com uma promoção no pacote de dados, que seria a cereja do bolo nessa nossa tragicomédia tupiniquim. E que venha a sexta-feira 13, porque a gente já sobreviveu a coisa muito pior.

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar
Pós Graduado em Ciências Políticas
Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública



ENTREGA DE MEDALHAS DO MÉRITO POLICIAL AOS POLICIAIS CIVIS DA REGIONAL DE TANGARÁ DA SERRA

A Polícia Judiciária Civil realizou em Tangará da Serra uma cerimônia para a entrega das Medalhas de Mérito Policial, homenageando os policiais da nossa regional que se destacaram pelo trabalho exemplar.

Dez policiais foram agraciados com as medalhas nas categorias Ouro, Prata e Bronze. Entre os homenageados, havia delegados, escrivães e investigadores lotados em diversas delegacias da regional de Tangará da Serra.

As Medalhas de Mérito Policial são concedidas aos servidores de carreira que completam 10, 20 e 30 anos de serviços prestados com dedicação e à instituição.

A solenidade, realizada na última quarta-feira, 11 de setembro, reuniu autoridades, familiares e colegas de trabalho dos homenageados, reconhecendo o compromisso e a dedicação desses profissionais no cumprimento de seu dever, além de destacar seu papel essencial na segurança pública e na defesa da sociedade.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Durante o evento, foram prestadas homenagens a Jucemilson Nazário de Carvalho (in memoriam), cujas relevantes contribuições à Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso foram lembradas com carinho. Sua medalha foi entregue à sua esposa e ao seu filho, Elis Regina Dall Agnol e Paulo Roberto, que compareceram para receber a honraria.

A entrega das medalhas reforça o respeito e a gratidão da instituição para com seus membros, sublinhando o compromisso inabalável da Polícia Civil com a segurança e o bem-estar da comunidade.